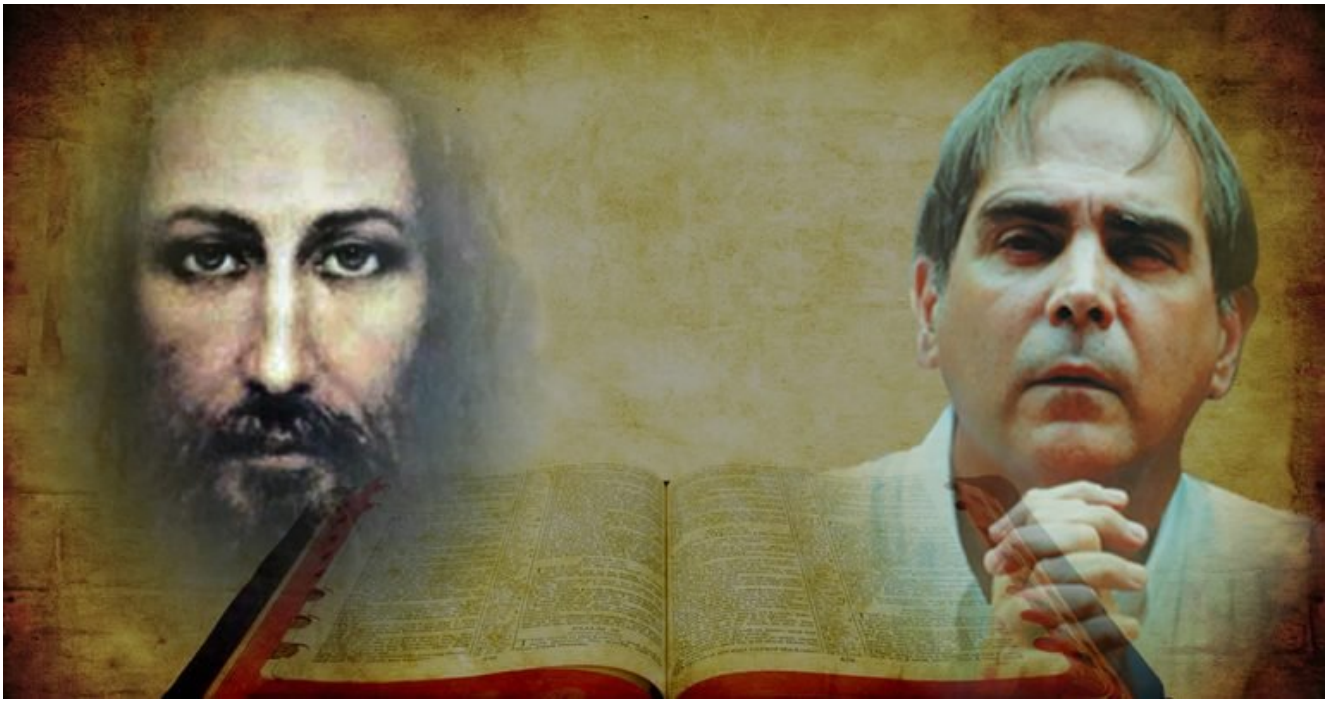
Jesus quer que você seja aquele que irá anunciar a sua vinda



Na Capela Magnificat, Nossa Senhora afirma que seu principal objetivo é promover uma evangelização eficaz, para que “a Igreja possa esperar a volta de Jesus”. A missão de Raymundo Lopes ganha novos esclarecimentos: “Jesus quer que você seja aquele que irá anunciar a sua vinda”.

31 de março de 1992

Esta semana estive em Atibaia, São Paulo, participando de um cenáculo promovido pelo Movimento Sacerdotal Mariano e presidido pelo padre Gobbi. Foram dias de muita reflexão e questionamento, porque: 1º – Durante os trabalhos, pude perceber uma tendência de tomar o cenáculo como uma linha nova na Igreja, no sentido de restituir valores cristãos atualmente tão esquecidos. Falou-se muito na Nova Evangelização, ou Segunda Evangelização. Uma mensagem de Nossa Senhora, recebida pelo padre Gobbi através de locução interior, tratava deste

assunto, inclusive no título: *Ide e Evangelizai*. 2º – No cenáculo do Movimento "Sacerdotal" Mariano, os leigos eram a grande maioria. 3º – Pude constatar, sutilmente, que esse movimento não vem sendo aceito na totalidade pela Igreja, que há restrições. Muito do que tenho escutado da própria Virgem Maria foi dito ali.

Fui muito maltratado no cenáculo como portador de mensagens demoníacas, inclusive pelo padre Gobbi. Eu estava acompanhado pelo padre Paulo César de Araújo, pároco do Belvedere, em Belo Horizonte, que intercedeu ao meu favor, atenuando a situação.

Devido à intransigência do padre Américo em não me receber na Igreja de São Sebastião, fui à Basílica de Lourdes no dia 30. Eu estava apreensivo, e desejava receber instruções de Nossa Senhora sobre como proceder nesta terça-feira, dia 31.

Junto à porta lateral da basílica, encontrei o padre Narciso. Ele tratou logo de convencer-me a ir embora. Alegou que tinha ordem expressa de Dom Serafim para impedir a minha entrada na basílica, caso insistisse em receber Nossa Senhora no interior do templo no dia seguinte. Estranhei muito essa advertência, porque o padre tinha acabado de dar-me um apoio aparentemente sincero. Mas mesmo assim, bem desapontado, resolvi entrar e rezar. E para a minha surpresa, deparei-me novamente com o padre Narciso, desta vez visivelmente irritado ao ver-me rezando.

– Vá embora! – ele disse com um tom enérgico. – Esqueça tudo isso; você será prejudicado com essa história. Vá para um clube, e se Nossa Senhora tiver que aparecer, vai aparecer lá mesmo!…

E dizendo isto, ele se afastou, deixando-me completamente perplexo. Reparei que ele estava com os olhos irritados e vermelhos. Muito abalado, resolvi ir embora. Quando estava cruzando pela porta lateral, ouvi perfeitamente:

– Estarei onde você estiver.

Isto queria dizer que eu estava livre para receber Nossa Senhora onde quisesse. Decidi então esperá-la na minha casa da Vila del Rey, mais precisamente na Capela Magnificat. As portas da minha casa estarão sempre abertas para Ela.

Todos os amigos que têm acompanhado os meus encontros nas terças-feiras compareceram. Com respeito e emoção, entramos na capela e começamos a rezar. Depois das orações, o pequeno ambiente encheu-se de luz: era Nossa Senhora que chegava. Ela estava toda de branco, com uma estrelinha nos pés.

– Filho querido, mais uma vez estou aqui para lhe falar. Receba as graças do Espírito Santo. Foi por amor que Jesus o enviou ao cenáculo, pois será de grande importância para o seu crescimento e formação espiritual.

– Senhora, qual foi o objetivo disso? Porque fui ofendido, maltratado. Não entendi…

– Foi para que se instruísse e tomasse ciência das minhas palavras, e também de como as pessoas estão fazendo uso do que falo para tirar vantagens materiais. O que falo está sendo passado a muitos no mundo inteiro. A prova disso é a sua similaridade, porque o que lhes digo é inspirado unicamente por mim. A evangelização pela Igreja é de extrema urgência, antes do retorno de Jesus. E isto será possível somente através da coragem e da ousadia de alguns de vocês em apontar o caminho certo. A minha presença será a força nesta batalha contra o curto espaço de tempo disponível.

– Mas, Senhora, eu estou com dificuldades para me fazer entender!…

– Não se perturbe com as dificuldades encontradas.

– Mas os sacerdotes não acreditam em mim… Como é que eu vou dizer isso a eles?…

– Através de você, envio minhas palavras aos meus queridos

filhos sacerdotes. Faço um pedido de Mãe: eles devem permanecer firmes nas verdades ensinadas por Jesus, devem ser fiéis aos preceitos da Igreja. E principalmente, que sejam verdadeiros apóstolos de Cristo. Eles estão passando a outros as obrigações para as quais foram ordenados, e isto só pode acontecer em caso extremo; estão escolhendo o caminho fácil. Eles têm que dar o exemplo de fé, esperança e caridade. Sejam pobres das coisas materiais e cultivem a caridade e a castidade, para que, espelhada neste comportamento, a Igreja seja impregnada de justiça e amor ao próximo. Amem-se, para que haja unidade, que é a grande força que os levará à vitória. Não se iludam com o sacerdócio fácil, porque da mesma forma que estou presente para mostrar-lhes o caminho certo, Satanás está para mostrar o contrário, e se estiverem fracos, cairão na armadilha do Mal. Acreditem com firmeza que são os portadores do milagre eucarístico, e isto lhes confere uma responsabilidade enorme. Sejam a árvore que dá bons frutos, mesmo que seja plantada em terreno inóspito. Quando perceberem que ela frutifica com bons frutos, terão a certeza de que é possível plantar e colher, e o pomar crescerá somente com bons frutos. O meu maior objetivo é fazer com que, através de uma eficiente evangelização, a Igreja possa esperar a volta de Jesus. Não fiquem discutindo temas teológicos complicados para o rebanho simples; eles não podem compreender esta linguagem. Amor ao próximo e caridade, somente isto é necessário. Devem praticar o Evangelho; façam isto, que tudo se arranjará.

– A Senhora está sempre com as mãos ao peito. Padres e algumas pessoas me disseram que isso não pode ser. Estou com uma água que o padre Narciso me deu; posso jogá-la?

– Essas palavras não têm importância – Ela respondeu sorrindo. – Pode jogar a água em mim; verá o que acontece.

Joguei-lhe a água. Ela então abriu os braços, e mostrou-me um coração pulsando, com vida. Era como um coração real, espargindo raios de luz azul, amarela e vermelha em todas as

direções. Ele pulsava e brilhava como um cristal vermelho. Era uma visão impressionante.

– Este é o meu Imaculado Coração, que ama todos vocês. Confiem neste Coração, porque Ele será o escudo de vocês. Aqui você terá segurança contra o Mal.

– Senhora, desculpe a minha ignorância – eu disse todo constrangido. – Não farei mais isso, prometo… A Senhora tem mais alguma coisa a me dizer?

– Tenho. O Céu lhe mandará ajuda para entender o Evangelho. Você crescerá muito depois destas visitas, e ficará aos poucos conhecido por muita gente. Você não é conhecido no Céu por seu nome. No Céu, você tem outro nome; isto ficará claro depois. Aos poucos, procure falar pouco sobre as minhas aparições a você, e fale mais sobre o que irá aprender do Evangelho. Jesus quer que você seja aquele que irá anunciar a sua vinda; isto é o mais importante. Depois da morte deste papa, procure intensificar mais este propósito, e anuncie a vinda de Jesus.

– Senhora, eu não entendo nada de Igreja e nem do Evangelho.

– Entenderá. Procure ser discreto sobre o que falo, e dê bastante destaque ao que irá aprender.

– A Senhora vai fazer milagres para que isso possa ser levado a sério pela Igreja?

– Não, não farei milagres. Somente Jesus os faz, e Ele não deseja fazer milagres.

– Então o que vejo não será aprovado nunca pela Igreja.

– Você está preocupado com aprovação humana, e Eu estou preocupada para que a Igreja receba Jesus sem sofrimentos. O Diabo irá rondá-lo sem trégua. Procure na espiritualidade beneditina forças para lutar contra essa investida. O grupo que o ajuda irá crescer com o tempo. Estarei sempre presente

para ajudá-lo.

– E o padre Mário Gerlin?

– Dom Mário é a peça para colocar em público o que lhe falo no início, mas mesmo ele terá dúvidas. Hoje lhe peço: ofereça as injustiças cometidas contra você em sacrifício pela conversão dos pecadores. Muito obrigada por ter atendido ao meu pedido.

– A Senhora me disse coisas importantes; como vou lembrar de tudo isso?

– O que estou lhe falando, falo ao seu coração. Você não esquecerá nenhuma das minhas palavras.

Dizendo isto, a visão começou a desvanecer-se, até que desapareceu.

[1] Mais tarde Raymundo soube que seu nome no Céu é Daniel. Ele sempre relutou em aceitá-lo. No dia 26 de março de 2004, Nossa Senhora lhe disse:

– Daniel, você fará uma longa viagem ao centro da Igreja muito em breve.

– Senhora, com todo o respeito que lhe devo, por que me chama de Daniel, se nunca fez isso antes?

– Porque a partir de agora é necessário este procedimento. Se o chamarmos com este nome, o príncipe deste mundo não terá acesso a você.

[2] João Paulo II.

Referência: LOPES, Raymundo. Jesus quer que você seja aquele que irá anunciar a Sua vinda. In: LEMBI, Francisco. **O Terceiro**

Segredo: A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 41-45.